



Professor Marcelo Frizon



Manual Definitivo de Redação UFRGS

Um guia claro e objetivo para quem está se preparando
para o concurso da maior universidade do sul do Brasil

HÁ 25 ANOS APROVANDO ESTUDANTES COM ESSE MÉTODO!

Professor Marcelo Frizon

Manual Definitivo de Redação UFRGS

© Marcelo Frizon

Porto Alegre - RS

2026

Apresentação

Escrever a redação do Concurso Vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) significa enfrentar um dos desafios mais sofisticados de todo o processo seletivo. Desde 2018, quando a UFRGS implementou um novo formato de proposta – centrado na leitura de um texto motivador e na necessidade de que o candidato se posicione diante de um autor ou de um interlocutor específico –, tornou-se ainda mais claro que a prova não avalia apenas a habilidade de organizar ideias: ela exige domínio argumentativo, precisão conceitual, leitura crítica e capacidade de dialogar com diferentes vozes.

Este *Manual Definitivo de Redação UFRGS* nasce, portanto, para preencher uma lacuna: reunir, de modo articulado, todas as informações essenciais para compreender como a prova funciona e como ela é de fato avaliada. Seu conteúdo dialoga diretamente com documentos oficiais e com redações que alcançaram nota máxima nas edições mais recentes do concurso.

Ao longo das próximas páginas, o leitor encontrará uma síntese detalhada das exigências formais e conceituais da UFRGS, explicações claras sobre o que constitui uma boa dissertação no modelo do concurso, orientações específicas para cada parte da estrutura – título, introdução, desenvolvimento e conclusão –, além de exemplos comentados que evidenciam, na prática, o que diferencia um texto apenas satisfatório de um texto excelente.

Mais do que um repositório de regras, este manual busca ser um **instrumento de leitura**: convida o estudante a compreender como a banca avalia, como organiza seus critérios e, sobretudo, como pensa a escrita. Da mesma forma que os avaliadores, aqui não importa a posição ideológica do candidato, mas sim a sua capacidade de construir um ponto de vista consistente, sustentado por argumentos sólidos, bem articulados e adequados ao interlocutor indicado na proposta.

Por isso, este manual se dirige tanto aos estudantes que iniciam sua trajetória quanto àqueles que buscam aprimorar um desempenho já avançado. A redação da UFRGS é uma prova exigente – mas é também uma

oportunidade única de demonstrar maturidade intelectual, sensibilidade leitora e autonomia crítica. Com estudo atento, técnica apurada e consciência das expectativas da banca, escrever para a UFRGS deixa de ser um salto no escuro e passa a ser um exercício consciente de autoria.

Seja bem-vindo ao *Manual Definitivo de Redação UFRGS*. Que esta leitura lhe ofereça clareza, segurança e caminhos para transformar pensamento em texto – e texto em resultado.

Professor Marcelo Frizon

Caso não me conheça, fiz Licenciatura em Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Concluí minha graduação em 2002/2, mas sou professor de Língua Portuguesa, Literatura e Redação desde 2000. Comecei a dar aulas num cursinho pré-vestibular popular, cuja ONG ajudei a fundar. Depois, dei aulas no cursinho Unificado e em vários colégios particulares de Porto Alegre, como Leonardo da Vinci Alfa, La Salle Santo Antonio e Maria Imaculada. Em 2007, concluí meu mestrado em Literatura Brasileira pela UFRGS e, a partir de agosto daquele ano, passei a atuar como professor substituto de Literatura Brasileira do curso de Letras da universidade, função que exerci até julho de 2009. Desde 2017, sou professor do Colégio Salesiano Dom Bosco, onde dou aulas de Língua Portuguesa, Literatura, Redação e Criação Literária para as turmas de Ensino Médio e do curso Gabarita, preparatório para o Enem e vestibulares. Em abril de 2025, lancei meu canal no YouTube: <https://www.youtube.com/marcelofrizon>, onde você encontra mais dicas de redação. Você também encontra mais informações sobre mim no meu site pessoal: <http://www.marcelofrizon.com/>. Caso encontre qualquer erro ou problema neste arquivo ou caso queira fazer uma sugestão, por favor entre em contato pelo e-mail professor@marcelofrizon.com.



Muito obrigado por adquirir este manual!

Sumário

PARTE I – ENTENDENDO A PROVA

Capítulo 1 – O que é a Redação da UFRGS?

- 1.1. Histórico da prova
- 1.2. A mudança de formato a partir de 2018
- 1.3. Estrutura da prova e critérios gerais de avaliação
- 1.4. Relação entre Redação e Língua Portuguesa no resultado final

Capítulo 2 – Redação da UFRGS × Redação do Enem

- 2.1. Finalidades distintas das duas provas
- 2.2. O papel do texto motivador em cada exame
- 2.3. Interlocutor, situação comunicativa e uso da primeira pessoa
- 2.4. Diferenças estruturais: introdução, desenvolvimento e conclusão
- 2.5. Critérios de avaliação: competências do Enem × avaliação analítica e holística da UFRGS
- 2.6. Erros recorrentes de candidatos que transferem o modelo do Enem para a UFRGS

Capítulo 3 – A proposta de redação

- 3.1. O texto motivador: natureza, função e expectativas
- 3.2. O papel do interlocutor na prova
- 3.3. O que significa “responder ao autor”
- 3.4. As propostas comentadas (2018-2026)
- 3.5. Como ler a proposta estrategicamente

PARTE II – A ESTRUTURA DA REDAÇÃO

Capítulo 4 – Título

- 4.1. Função e características do título na UFRGS
- 4.2. Títulos temáticos x metafóricos
- 4.3. Erros comuns e como evitá-los
- 4.4. Exemplos de títulos nota máxima, comentados

Capítulo 5 – Introdução

- 5.1. Como apresentar o assunto sem copiar a proposta
- 5.2. Referência ao interlocutor indicado pela proposta
- 5.3. Referência obrigatória ao texto motivador
- 5.4. Delimitação e tese
- 5.5. Antecipação argumentativa
- 5.6. Coesão: como relacionar os períodos da Introdução
- 5.7. Modelos de introdução nota máxima
- 5.8. Estrutura sugerida para a Introdução

Capítulo 6 – Desenvolvimento

- 6.1. Tópico frasal e progressão temática
- 6.2. Argumentação sólida: como construir um parágrafo excelente
- 6.3. Uso de repertório: quando, como e por quê
- 6.4. Experiência pessoal: função e estratégias
- 6.5. Relação constante com o texto motivador
- 6.6. Coesão entre parágrafos e progressão global
- 6.7. Estrutura sugerida: quantidade e extensão dos parágrafos
- 6.8. Erros recorrentes no desenvolvimento
- 6.9. Comparação entre desenvolvimentos: excelente × satisfatório × insuficiente
- 6.10. Modelos de desenvolvimento nota máxima

Capítulo 7 – Conclusão

- 7.1. Função da conclusão na UFRGS
- 7.2. Síntese argumentativa
- 7.3. O “tom cronístico”: como provocar reflexão
- 7.4. Exemplos de conclusões bem avaliadas
- 7.5. Estrutura sugerida

PARTE III – COMO SE AVALIA A REDAÇÃO**Capítulo 8 – Avaliação Analítica: Estrutura e Conteúdo**

- 8.1. Domínio da tipologia dissertativa
- 8.2. Organização textual
- 8.3. Desenvolvimento do tema e do ponto de vista
- 8.4. Qualidade do conteúdo e densidade argumentativa
- 8.5. Coesão textual
- 8.6. Investimento autoral

Capítulo 9 – Avaliação Analítica: Expressão Linguística

- 9.1. Convenções ortográficas
- 9.2. Semântica: chavões X precisão e adequação
- 9.3. Pontuação: principais erros que derrubam notas
- 9.4. Sintaxe e morfossintaxe
- 9.5. Exemplos comentados de deslizos linguísticos comuns

Capítulo 10 – Avaliação Holística

- 10.1. O que significa avaliar “por conjunto”
- 10.2. Tema: compreensão e pertinência
- 10.3. Modo composicional
- 10.4. Domínio linguístico
- 10.5. Como avaliadores diferenciam textos muito bons de excelentes

PARTE IV – A REDAÇÃO NA PRÁTICA

Capítulo 11 – Análise das Propostas de 2018 a 2026

- 11.1. O que cada proposta exigia do candidato
- 11.2. Tendências temáticas da UFRGS
- 11.3. Semelhanças e diferenças entre as edições
- 11.4. Mudanças percebidas em 2026

Capítulo 12 – Uma argumentação perfeita na UFRGS

- 12.1. Estrutura exemplar
- 12.2. Argumentação perfeita
- 12.3. Referências ao texto motivador: como os melhores fazem
- 12.4. Por que este texto recebeu uma nota tão alta

Capítulo 13 – Laboratório de Escrita

- 13.1. Como transformar ideias em argumentos
- 13.2. Estratégias para revisão e reescrita
- 13.3. Checklist final para a prova
- 13.4. Minisimulados com propostas inéditas:
 - 01) Escola X Criatividade
 - 02) O posicionamento político de artistas
 - 03) Viés de Confirmação
 - 04) Educação alimentar e nutricional
 - 05) Arte, Literatura e Dinheiro
 - 06) Racismo e Fascismo no ambiente escolar
 - 07) Ficção X Realidade
 - 08) Qual dor de amor dói mais?
 - 09) Censura a livros
 - 10) Concursos de beleza hoje?

PARTE V – RECURSOS COMPLEMENTARES

Capítulo 14 – Glossário da Redação UFRGS

Capítulo 15 – Tabelas de erros frequentes

- 15.1. Erros de leitura da proposta
- 15.2. Erros de introdução
- 15.3. Erros no desenvolvimento
- 15.4. Erros de relação com o texto motivador
- 15.5. Erros de conclusão
- 15.6. Erros de coesão e coerência
- 15.7. Erros de expressão linguística
- 15.8. Erros de estilo e postura discursiva

Capítulo 16 – Modelos de estrutura: Roteiros para diferentes tipos de abordagem

- 16.1. Modelo básico – Clássico e seguro
- 16.2. Modelo dialógico – Concordância parcial
- 16.3. Modelo problematizador – Diagnóstico + implicações
- 16.4. Modelo comparativo – Duas perspectivas
- 16.5. Modelo com experiência pessoal mediada
- 16.6. O que todos os modelos têm em comum

Capítulo 17 – Anexos

- 17.1. Análise das redações de forma individual
- 17.2. Tabela de conectivos
- 17.3. Sugestões de repertórios
- 17.4. Tabelas de Avaliação

Bibliografia e materiais consultados

Aviso Legal: Uso Individual e Direitos Autorais

CAPÍTULO 7 – Conclusão

Na redação do vestibular da UFRGS, a conclusão cumpre uma função específica e, muitas vezes, mal compreendida pelos candidatos. Acostumados ao modelo do Enem, muitos estudantes tendem a encerrar o texto com propostas de solução, recomendações práticas ou listas de ações. Na UFRGS, essa estratégia não apenas é desnecessária como pode empobrecer o fechamento do texto.

A conclusão, nesse exame, não é o espaço da intervenção, mas o momento de **síntese, reafirmação do posicionamento e provocação reflexiva**. É nela que o candidato demonstra domínio do percurso argumentativo construído ao longo do texto e maturidade para encerrá-lo de forma coerente, crítica e autoral.

7.1. Função da conclusão na UFRGS

A principal função da conclusão na redação da UFRGS é **fechar o raciocínio desenvolvido**, retomando o ponto de vista apresentado na introdução à luz dos argumentos construídos nos parágrafos de desenvolvimento.

Diferentemente do Enem, a UFRGS **não exige proposta de intervenção**, nem avalia positivamente textos que tentam “resolver” o problema discutido. O que se espera é que o candidato:

- sintetize os argumentos apresentados;
- reafirme, de modo consistente, sua posição diante do texto motivador; e
- apresente um fechamento reflexivo, compatível com o debate proposto.

Por exemplo, nas redações do vestibular de 2025, conclusões bem avaliadas enfatizaram a importância de lembrar como forma de responsabilidade social. Em propostas sobre educação, o fechamento frequentemente destaca a necessidade de reflexão crítica, em vez de soluções simplistas. Em temas culturais, é comum o uso de metáforas ou imagens que reforçam a ideia central do texto.

Esses exemplos mostram que não existe uma fórmula única para a conclusão da UFRGS. O que existe é um **conjunto de funções** que precisam ser cumpridas: síntese, coerência, posicionamento e reflexão.

Vamos analisar a conclusão das três redações que estudamos nos capítulos anteriores, começando pela redação de 2023, de Luiza Barcelos (texto motivador: “O apagamento das mulheres na história e o direito à memória”, da Juíza do Trabalho Daniela Valle R. Muller). Ela escreveu assim sua conclusão:

Diante disso, portanto, o brilhante texto da Juíza Daniela sobre apagamento das mulheres e o direito à memória fomenta uma poderosa reflexão acerca da desqualificação de personalidades femininas e do resgate da memória como forma de superarmos o patriarcalismo. Além disso, esperamos escutar a voz das próximas protagonistas.

A vestibulanda começou seu parágrafo com dois conectivos em sequência (“diante disso” e “portanto”), o que não é usual. A seguir, ela completa o enunciado fazendo uma referência ao texto motivador classificando-o como “brilhante”. Nesse primeiro período, ela destaca que o texto “fomenta uma poderosa reflexão acerca da desqualificação de personalidades femininas e do resgate da memória como forma de superarmos o patriarcalismo”, o que se relaciona diretamente ao segundo argumento que ela desenvolveu. Já a frase de fechamento da conclusão (quando ela afirma que “esperamos escutar a voz das próximas protagonistas”) se relaciona ao primeiro argumento desenvolvido. Essa última frase tem um tom cronístico, porque leva o leitor a pensar que deve começar a ouvir a voz dessas mulheres.

Aviso Legal:

Uso Individual e Direitos Autorais

Muito obrigado por adquirir este e-book. Ele é resultado de muitas horas de estudo, planejamento e dedicação para oferecer um material realmente útil e de qualidade.

Ao realizar a compra, você adquire o direito de uso individual deste arquivo em PDF. Isso significa que o material não pode ser compartilhado, distribuído, reproduzido, revendido ou disponibilizado – total ou parcialmente – em redes sociais, aplicativos de mensagens, plataformas de armazenamento, sites ou qualquer outro meio digital ou físico.

O compartilhamento não autorizado constitui violação da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610/98) e pode gerar responsabilização civil e criminal.

Cada exemplar vendido possui identificação vinculada ao e-mail informado no momento da compra. Esse registro permite identificar a origem de eventual distribuição indevida do arquivo.

Mais do que uma questão jurídica, trata-se de respeito ao trabalho intelectual. Ao adquirir este e-book de forma legal, você contribui diretamente para que novos materiais sejam produzidos e para que o meu canal no YouTube continue ativo, gratuito e com conteúdos de qualidade para cada vez mais estudantes.

Se você conhece alguém que possa se beneficiar deste manual, recomende a compra oficial. Assim, você apoia a produção de conteúdo educacional responsável e sustentável.

Conto com sua compreensão e parceria.

Muito obrigado pela confiança e pelo apoio ao meu trabalho!

Professor Marcelo Frizon